

Ex-Secretário Nacional de Cultura no Governo Bolsonaro, **FELIPE CARMONA quer ser o maior representante do BOLSONARISMO NA ALESP**



Ex-presidente Jair Bolsonaro e Felipe Carmona

FELIPE CARMONA, pré-candidato a deputado estadual pelo partido REPUBLICANOS de São Paulo, participou do programa **RESENHA POLÍTICA**, série de LIVES realizadas pelo **JORNAL NOTÍCIAS**.

O principal objetivo do programa é apresentar ao eleitorado paulista, segundo os critérios do Jornal, candidatos que trabalham para a sociedade como um todo, principalmente aqueles pré-candidatos que tem projetos de Nação e não individuais.

Abaixo um resumo dos principais assuntos abordados.

QUEM É FELIPE CARMONA

Felipe Carmona se apresenta como sendo um «cara normal», casado, pai de três filhas e nascido em São Paulo na cidade de Analândia.

Ex-militar do Exército Brasileiro é advogado e professor de direito constitucional.

Seu último cargo público foi de Secretário de Desenvolvimento Econômico de São Caetano do Sul.

TRAJETÓRIA POLÍTICA

Em 2013 um amigo de quartel, Bruno Jesus, o convidou para conhecer um deputado do Rio de Janeiro que pretendia lançar o seu filho a deputado aqui no Estado de São Paulo. Era o então deputado JAIR BOLSONARO e o filho era o EDUARDO BOLSONARO.

Essa campanha do Eduardo Bolsonaro foi a primeira em que Carmona participou ativamente. Nessa campanha, conheceu o deputado GIL DINIS e tornaram-se amigos. Em 2018 «abraçou» as campanhas de Gil Dinis, Eduardo Bolsonaro e Jair Bolsonaro. O três se elegeram e Dinis o convidou para ser seu assessor na ALESP - Assembleia Legislativa de São Paulo.

Visto como sendo um profissional muito técnico, na assessoria do Deputado Gil Dinis passou a acompanhar as comissões de finanças e orçamentos, direitos humanos e segurança pública.

Quando o Deputado Federal Mário Frias foi convidado por Bolsonaro para assumir a Secretaria Especial de Cultura em substituição a Regina Duarte, Frias o convidou para ser Se-

cretário Nacional de Cultura, ficando no cargo até o Abril de 2022, quando por exigência da Lei Eleitoral, saiu do cargo para se candidatar a Deputado Estadual **recebendo 26342 votos**.

Não se elegeu mas foi convidado pelo Governador Tarcísio de Freitas, para trabalhar do governo estadual. Chamando atenção pelo seu bom desempenho, foi convidado para a ser Secretário de Desenvolvimento Econômico de São Caetano do Sul, se descompatibilizando no último mês de Abril para novamente ser pré-candidato a deputado estadual.

DEFESA DA FAMÍLIA E PAUTAS DE DIREITA

Carmona é um entusiasta do **PROJETO MEUS FILHOS, MINHAS REGRAS** do qual é vice-presidente.

Esse projeto foi criado pelo vereador Watanabe de São Bernardo do Campo. Segundo Carmona, o projeto tem como principal objetivo evitar que os pais «terceirizem» a educação de seus filhos para os avós, para as tias, para escola e em certos casos até mesmo para babás.

«É um «puxão de orelha» para os pais que na maioria das vezes sem perceber estão sendo manipulados pela esquerda para participarem de uma inversão de valores que tenta cooptar nossas crianças. A educação dos filhos é papel fundamental dos pais, não de terceiros. Não é o Felca ou a Xuxa que vão dizer como eu devo criar meus filhos, porque ninguém quer o pai e a mãe.» diz Carmona.

APOIO A TARCÍSIO DE FREITAS

Carmona considera o Tarcísio não só o melhor governador que São Paulo já teve como é o melhor governador do Brasil. «Conheço o Tarcísio desde 2023 quando ambos trabalhávamos no governo Bolsonaro e lá já dava para ver que ele é diferenciado. Estaremos juntos sem dúvida nenhuma.» afirma.

FIDELIDADE A JAIR BOLSONARO

Na visão de Carmona, o Bolsonarismo nasceu como um movimento espontâneo e a partir do patriotismo, sem qualquer tipo de financiamento, dife-

rente do MBL por exemplo.

O problema que o Bolsonarismo enfrenta hoje é que dentro do movimento existem muitas pessoas que se dizem Bolsonaristas mas não acatam as decisões do nosso maior líder que é o presidente Jair Bolsonaro. «**Nas eleições municipais de 2024, eu não fiquei feliz com o apoio do Bolsonaro ao Ricardo Nunes. Não concordava, mas acatei por que era uma decisão do nosso líder.**» afirma o pré-candidato.

APOIO A ANDRÉ DO PRADO



Eduardo Bolsonaro confirmou que o pré-candidato da família Bolsonaro ao Senado é o Deputado André do Prado, atualmente presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo. «**Política é uma construção de pontes e é essencial respeitar as decisões do seu grupo político. Faço parte de um grupo político que decidiu lançar André do Prado ao Senado Federal. Acato e vou trabalhar por isso. Existe uma palavra que faz parte da minha trajetória política que a LEALDADE. Sou leal ao meu grupo político e ao meu líder.**» afirma Felipe Carmona.

AS PRINCIPAIS BANDEIRAS DE FELIPE CARMONA

Ativista cultural: defende a cultura, mas não a narco-cultura. Apoia a arte bonita, a arte conservadora.

Defesa da família: é defensor da família tradicional e apoia o projeto **MEUS FILHOS, MINHAS REGRAS** além da política, mas como causa.

Menor peso estatal sobre as pessoas: Quanto menor o peso estatal, ou seja, menos impostos sobre as empresas, mais a economia crescerá.

acompanhe o trabalho
de Felipe Carmona
acessando
@felipecarmonacanter
@meus.filhosminhasregras

JORNAL PODE EMITIR OPINIÃO FAVORÁVEL A CANDIDATO?

SIM: a Resolução nº 2310 de 18 de Dezembro de 2019 do TSE- Tribunal Superior eleitoral em seu Art. 42º § 4º diz que «não caracterizará propaganda eleitoral a divulgação de opinião favorável a candidato, a partido político ou a coligação pela imprensa escrita, desde que não seja matéria paga, mas os abusos e os excessos, assim como as demais formas de uso indevido do meio de comunicação, serão apurados e punidos nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 64/1990

PRINCIPAIS PONTOS

A imprensa escrita (jornais e revistas impressos) pode emitir opinião favorável ou contrária a candidatos, partidos ou coligações, desde que não seja matéria paga. Essa manifestação é considerada um exercício da liberdade de imprensa, protegida juridicamente, desde que não configure abuso, calúnia ou difamação.

Opinião Editorial: Jornais podem publicar editoriais ou artigos de opinião apoiando

candidaturas, inclusive nos sites de suas versões impressas.

Propaganda Paga: É permitido publicar até 10 anúncios pagos de propaganda eleitoral por candidato, com tamanho limitado e identificação clara do valor pago, na imprensa escrita e suas respectivas páginas na internet.

Limitações: A "imprensa escrita" não inclui rádio e TV, que são concessões públicas e devem ser neutras. A jurisprudência do TSE destaca que a opinião não

deve configurar uso indevido dos meios de comunicação social ou abuso de poder econômico.

Precedentes: A Justiça Eleitoral entende que a simples emissão de opinião política não deve gerar punição ao jornal, sendo um direito de expressão.

Em resumo, o editorial (opinião do jornal) é livre, enquanto a matéria paga (propaganda) é regulada pela lei eleitoral (Lei nº 9.504/97)